

RELATÓRIO DE GESTÃO

Centro Social da Paróquia de Mundão

2025

Relatório de Análise Económica e Financeira do Centro Social da Paróquia de Mundão

O presente relatório técnico-científico tem por objetivo realizar uma análise profunda e exaustiva da situação económica e financeira do Centro Social da Paróquia de Mundão (doravante designado por CSPMundão ou Instituição). Esta análise fundamenta-se nos dados contabilísticos e de gestão referentes aos exercícios de 2024 e 2025, integrando uma perspetiva histórica dos últimos seis anos (2020-2025) e o enquadramento macroeconómico do setor das Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) em Portugal. A avaliação aqui produzida pretende servir como um instrumento de apoio à decisão para os órgãos de gestão da Instituição, bem como para os seus parceiros institucionais, fornecendo uma visão clara sobre a sustentabilidade, a eficiência operacional e a solidez patrimonial desta entidade.¹

Caraterização Institucional e Contexto Histórico-Social

O Centro Social da Paróquia de Mundão é uma Instituição Particular de Solidariedade Social que adquiriu personalidade jurídica no foro canónico em 1981, tendo sido formalmente reconhecida no foro civil após a aprovação dos seus estatutos pelo Bispo da Diocese de Viseu.³ A génese da Instituição remonta a 1977, período em que a comunidade local de Mundão identificou uma carência flagrante de infraestruturas de apoio social e educativo.³ Através de um processo democrático e participativo, a população validou a criação de um centro social que, embora orientado pelos valores da fé cristã, se mantém aberto a todos os cidadãos, promovendo a solidariedade e a dignidade humana sem discriminações.³

A estrutura física da Instituição evoluiu significativamente desde a sua fundação. Inicialmente operando na "Casa dos Cavaleiros", junto à igreja paroquial, o CSPMundão inaugurou as suas atuais instalações sede em 9 de setembro de 1995, na Rua Padre Fernando Marques, em resposta ao aumento crescente da procura pelos seus serviços.³ Atualmente, a Instituição é um pilar fundamental na Freguesia de Mundão, Viseu, gerindo três respostas sociais principais: Creche, Jardim de Infância (Educação Pré-Escolar) e Serviço de Apoio Domiciliário (SAD).⁴

A missão do CSPMundão centra-se na promoção do desenvolvimento integral do ser humano nas suas dimensões espiritual, social, intelectual e física.⁴ Esta visão é operacionalizada através de um compromisso com a melhoria contínua e a inovação nas práticas sociais, em estreita colaboração com parceiros como o Instituto da Segurança Social (ISS) e o Município de Viseu.⁴

Enquadramento do Setor das IPSS em Portugal (2024-2026)

Para compreender a performance do CSPMundão, é imperativo analisar o contexto setorial em que se insere. O setor social e solidário português atravessa um período de transformação profunda, marcado pela assinatura do Compromisso de Cooperação para o biénio 2025-2026.⁶ Este acordo representa o maior reforço financeiro de sempre nas comparticipações do Estado, com uma transferência prevista de 220 milhões de euros em 2025, um salto qualitativo face aos 61,5 milhões de 2024.⁶

O novo quadro legal de financiamento visa garantir a previsibilidade e a justiça na comparticipação estatal, procurando atingir uma repartição equitativa dos custos médios por utente (50% financiados pelo Estado), sem prejuízo da gratuitidade em valências críticas como a creche.⁶ Este cenário é particularmente relevante para o CSPMundão, uma vez que a sustentabilidade das IPSS tem sido testada por choques inflacionários e pelo aumento sistemático da Retribuição Mínima Mensal Garantida (RMMG).⁸

Dinâmica dos Custos de Contexto e Salários

O aumento do Salário Mínimo Nacional para € 870 em 2025 e a previsão de € 920 para 2026 constituem o principal desafio na gestão de custos do setor.⁸ Adicionalmente, as atualizações das tabelas salariais estabelecidas no Contrato Coletivo de Trabalho (CCT) entre a CNIS e os sindicatos preveem aumentos de 4,5% nos níveis de ingresso e 2,5% nos restantes patamares remuneratórios para 2025.¹⁰ Para uma instituição como o CSPMundão, onde os custos com pessoal representam a esmagadora maioria dos gastos totais, a capacidade de gerar rendimentos que acompanhem esta evolução é o fator determinante para a sua sobrevivência a longo prazo.¹

Análise Global da Demonstração de Resultados

A análise dos resultados do CSPMundão em 2025 revela uma performance excepcional, caracterizada por um crescimento acentuado tanto nos rendimentos como na margem líquida. A Instituição encerrou o exercício com um Resultado Líquido de € 103.340,14, o que representa um crescimento de 81,70% face aos € 56.875,12 registados em 2024.¹

Evolução dos Rendimentos e Ganhos

O total de rendimentos e ganhos em 2025 atingiu os € 819.502,37, refletindo um aumento de 16,08% comparativamente ao ano anterior.¹ Esta evolução é explicada pela convergência de vários fatores positivos na estrutura de receitas.

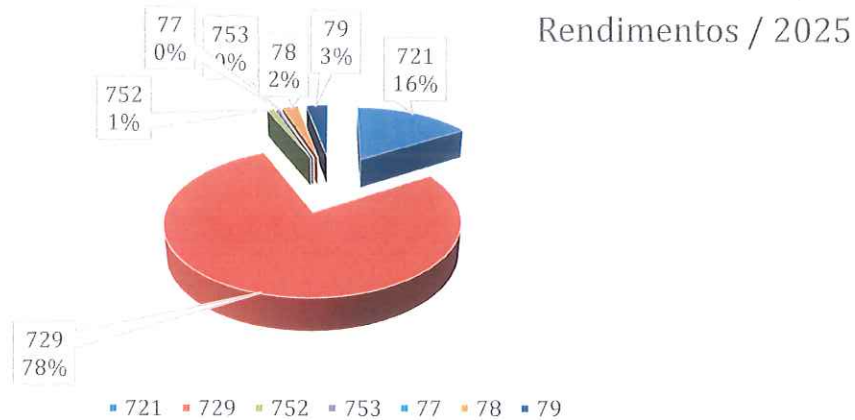
Rubricas de Rendimento	Exercício 2025 (€)	Exercício 2024 (€)	Variação (%)
Serviços Prestados - Particulares	131.271,15	128.715,66	1,99%
Serviços Prestados - Entidades Públicas (ISS)	635.193,76	515.633,27	23,19%
Subsídios, Doações e Legados à Exploração	11.116,00	1.921,79	478,42%
Outros Rendimentos e Ganhos	17.827,64	35.727,79	-50,10%
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	24.000,00	24.000,00	0,00%
Total dos Rendimentos	819.502,37	705.998,51	16,08%

A análise detalhada dos rendimentos permite inferir uma mudança no modelo de financiamento da Instituição. Enquanto as receitas provenientes de particulares (mensalidades diretas) cresceram apenas

A. e. g.
At
Amos
Pl,
Q

1,99%, os rendimentos provenientes de entidades públicas (ISS) dispararam 23,19%.¹ Este fenómeno é uma consequência direta da expansão do programa "Creche Feliz", que garante a gratuidade das creches para as crianças nascidas a partir de setembro de 2021, passando o Estado a assumir o pagamento integral do valor por utente às instituições.² Para o CSPMundão, isto traduziu-se numa maior estabilidade de fluxos de caixa e numa redução do risco de incumprimento das famílias.

Um dado digno de nota é a rubrica "Juros e rendimentos similares obtidos", que se manteve constante em € 24.000,00.¹ Este valor é significativamente elevado para uma instituição desta dimensão, sugerindo a existência de uma reserva financeira estrutural ou de um legado testamentário aplicado em produtos financeiros de rendimento fixo. Este "endowment" atua como um estabilizador crítico dos resultados líquidos, permitindo à Instituição manter a sua operação mesmo em valências que, isoladamente, seriam deficitárias.¹



Estrutura de Gastos e Pressões Operacionais

O total dos gastos operacionais em 2025 fixou-se em € 716.162,23, registando um acréscimo de 10,33% face aos € 649.123,39 de 2024.¹ Este aumento, embora inferior ao crescimento dos rendimentos, demonstra a pressão contínua sobre a estrutura de custos das IPSS.

Estrutura de Gastos	Exercício 2025 (€)	Exercício 2024 (€)	Variação (%)
Custo das Matérias Consumidas	64.561,99	59.458,76	8,58%
Fornecimentos e Serviços Externos	59.958,02	58.688,03	2,16%
Gastos com Pessoal	550.961,86	496.813,84	10,90%

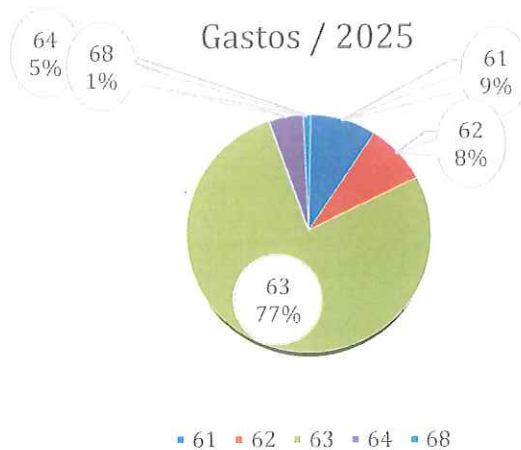
A. e. g.
Al
Com V
[Handwritten initials]

Gastos de Depreciação e Amortização	33.924,14	24.072,02	40,93%
Outros Gastos e Perdas	6.756,22	10.090,74	-33,05%
Total dos Gastos	716.162,23	649.123,39	10,33%

Os Gastos com Pessoal continuam a ser o principal vetor de despesa, representando 76,93% dos custos totais da Instituição.¹ O aumento de 10,90% nesta rubrica reflete não apenas a subida do SMN, mas também as progressões na carreira e as atualizações do CCT aplicáveis aos educadores de infância e auxiliares.¹⁰ É relevante observar que o crescimento dos custos com pessoal foi inferior ao crescimento dos rendimentos de entidades públicas, o que permitiu uma melhoria da margem operacional bruta.

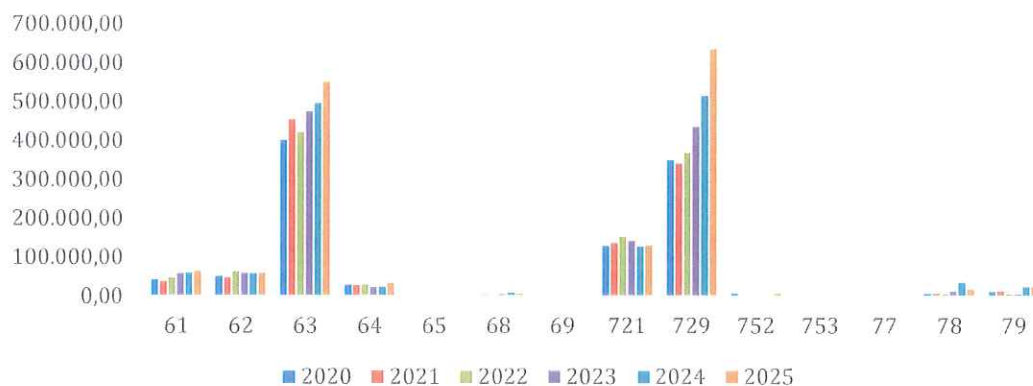
Os Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) apresentaram uma variação marginal de 2,16%, indicando uma gestão rigorosa dos consumos de energia, água e manutenção.¹ Este controlo de custos é vital num cenário de volatilidade dos preços da energia, sendo provável que os investimentos anteriores em eficiência energética (como painéis fotovoltaicos mencionados em relatórios de atividades) estejam a produzir os efeitos desejados na contenção de despesas.²

O salto de 40,93% nas depreciações e amortizações revela um ciclo de investimento em ativos fixos tangíveis, possivelmente relacionado com a renovação da frota automóvel ou a aquisição de equipamentos de cozinha e lavandaria para as valências de infância e terceira idade.¹

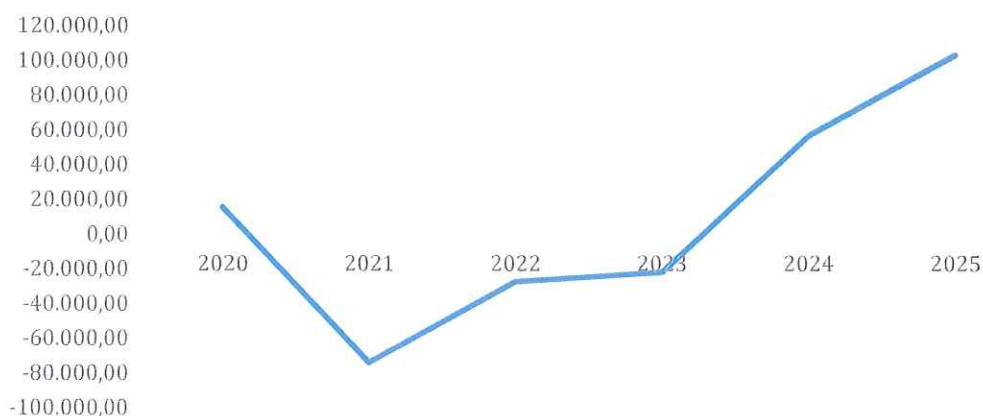


Dee
Ad
Com
R
(Signature)

Evolução de Gastos e Rendimentos



Evolução dos Resultados



Análise Segmentada por Resposta Social

A saúde económica de uma IPSS deve ser avaliada não apenas de forma consolidada, mas também através da sustentabilidade de cada uma das suas valências. O CSPMundão apresenta um perfil de "subsídio cruzado", onde as valências mais rentáveis suportam aquelas que apresentam dificuldades estruturais de financiamento.

Creche: O Motor de Rentabilidade

A Creche consolidou-se em 2025 como a valência mais resiliente e financeiramente benéfica para a Instituição. Com um resultado líquido de € 51.970,42, esta resposta social gera os excedentes necessários para reinvestimento e para cobrir défices de outras áreas.¹

Indicadores Creche	Exercício 2025	Exercício 2024	Variação
Utentes Médios (N.º)	55	46	+19,57%
Custo Médio Utente/Mês (€)	461,05	491,28	-6,15%
Rendimentos Totais (€)	356.262,42	329.864,85	+8,00%
Gastos Totais (€)	304.292,00	271.186,86	+12,21%
Resultado Líquido (€)	51.970,42	58.677,99	-11,43%

O aumento significativo do número de utentes (de 46 para 55) permitiu uma economia de escala, reduzindo o custo médio por utente em 6,15%.¹ No entanto, os gastos totais subiram 12,21%, impulsionados pela necessidade de contratação de mais pessoal auxiliar para manter os rácios legais de educador/criança.¹ A ligeira queda no resultado líquido da valência face a 2024 deve-se precisamente ao facto de o aumento de utentes ter ocorrido sobretudo no âmbito da gratuididade, onde a margem por utente é fixa e definida pelo Estado (€ 515,90 por utente em 2025).¹¹

Jardim de Infância: A Recuperação de Eficiência

O Jardim de Infância tem sido, historicamente, o maior desafio financeiro do CSPMundão. Contudo, em 2025, a Instituição conseguiu reduzir drasticamente o prejuízo operacional desta valência.

Indicadores Jardim de Infância	Exercício 2025	Exercício 2024	Variação
Utentes Médios (N.º)	45	43	+4,65%
Custo Médio Utente/Mês (€)	453,02	428,00	+5,85%
Rendimentos Totais (€)	236.738,83	173.659,76	+36,32%
Gastos Totais (€)	244.631,90	220.849,69	+10,77%

Resultado Líquido (€)	-7.893,07	-47.189,93	+83,27%
------------------------------	------------------	-------------------	----------------

A redução do prejuízo de € 47 189,93 para cerca de € 7 893,07 é um feito notável de gestão.¹ Este resultado foi alcançado graças a um aumento de 36,32% nos rendimentos, que superou largamente o aumento de 10,77% nos gastos. Este incremento de receita sugere um reforço das comparticipações públicas ou uma revisão bem-sucedida das comparticipações familiares no escalão máximo.¹ O custo médio por utente subiu para € 453,02, refletindo a natureza intensiva em recursos humanos desta valência.¹

Serviço de Apoio Domiciliário (SAD): Estabilidade e Missão

O SAD apresenta uma performance estável, cumprindo o seu papel social junto da população idosa com uma margem de segurança positiva.

Indicadores SAD	Exercício 2025	Exercício 2024	Variação
Utentes Médios (N.º)	26	26	0,00%
Custo Médio Utente/Mês (€)	527,13	496,40	+6,19%
Rendimentos Totais (€)	190.487,47	176.293,11	+8,05%
Gastos Totais (€)	164.465,57	154.878,02	+6,19%
Resultado Líquido (€)	26.021,90	21.415,09	+21,51%

O SAD manteve o número de utentes, mas conseguiu aumentar a rentabilidade líquida em 21,51%.¹ É a valência com o custo médio por utente mais elevado (€ 527,13), o que se justifica pelas despesas com combustível, manutenção de viaturas e tempo de deslocação das equipas de apoio direto.² O reforço extraordinário de 3,5% nas comparticipações do SAD em outubro de 2024, consolidado no Compromisso de Cooperação 2025-2026, foi fundamental para este equilíbrio.¹⁴

Análise do Balanço e Estrutura Patrimonial

A solidez financeira do CSPMundão é, talvez, o seu traço mais distintivo quando comparado com a média das IPSS nacionais, que frequentemente operam com capitais próprios negativos ou elevados níveis de endividamento.

Ativo e Liquidez

O Ativo Total em 31 de dezembro de 2025 fixou-se em € 1.511.758,85, representando um crescimento de 9,41%.¹

Componentes do Ativo	2025 (€)	2024 (€)	Variação (%)
Ativo Não Corrente (Imobilizado)	475.494,90	462.256,49	2,86%
Ativo Corrente (Circulante)	1.036.263,95	919.542,50	12,69%
<i>dos quais: Caixa e Depósitos</i>	201.597,79	98.957,91	103,72%
Total do Ativo	1.511.758,85	1.381.798,99	9,41%

O Ativo Corrente representa 68,55% do total, uma proporção invulgarmente elevada que denota uma liquidez extrema. A Instituição possui mais de 1 milhão de euros em ativos de curto prazo, dos quais € 201.597,79 estão em caixa ou depósitos bancários imediatos.¹ Este valor de tesouraria duplicou no espaço de um ano, conferindo ao CSPMundão uma "almofada" financeira capaz de suportar meses de operação sem qualquer receita externa.

Fundos Patrimoniais e Autonomia

A estrutura de financiamento do CSPMundão é um exemplo de prudência e robustez. Os Fundos Patrimoniais (Capitais Próprios) totalizam € 1.403.140,41, o que significa que 92,82% do ativo é financiado por meios próprios.¹

A fórmula da Autonomia Financeira (AF) é expressa como:

$$AF = \frac{\text{Fundos Patrimoniais}}{\text{Ativo Total}} \times 100$$

$$AF = \frac{1.403.140,41}{1.511.758,85} \approx 92,82\%$$

Este rácio é excecional. Uma autonomia superior a 90% indica que a Instituição não depende de credores externos para a sua continuidade operacional. Os resultados transitados de anos anteriores (€ 996.560,94) e o Fundo Social (€ 93.590,46) formam a base desta solidez.¹

Passivo e Solvência

O Passivo Total é de apenas € 108.618,44, sendo integralmente composto por dívidas de curto prazo (Passivo Corrente).¹ Não existem empréstimos bancários de médio ou longo prazo, o que elimina o risco de taxa de juro e de refinanciamento.

Composição do Passivo	2025 (€)	2024 (€)	Variação (%)
Fornecedores	10.505,18	13.129,28	-19,99%
Estado e Outros Entes Públicos	12.337,55	11.719,58	5,27%
Outros Passivos Correntes	85.775,71	73.664,29	16,44%
Total do Passivo	108.618,44	98.513,15	10,26%

O rácio de Liquidez Geral (LG), que mede a capacidade de solver dívidas de curto prazo com ativos de curto prazo, é de:

$$LG = \frac{\text{Ativo Corrente}}{\text{Passivo Corrente}} = \frac{1.036.263,95}{108.618,44} \approx 9,54$$

Um valor de 9,54 indica que por cada euro que a Instituição deve a curto prazo, dispõe de € 9,54 para lhe fazer face.¹ Este indicador de solvência coloca o CSPMundão numa elite financeira dentro do setor da economia social.

Análise dos Fluxos de Caixa e Investimento

A demonstração dos fluxos de caixa em 2025 corrobora a tese de uma gestão geradora de valor. A variação líquida de caixa foi positiva em € 102.639,88, um aumento de 149,87% face à variação de 2024.¹

Fluxos das Atividades Operacionais

A Caixa Gerada pelas Operações foi de € 59.820,97, revertendo a situação de 2024, onde as operações tinham consumido € 54.503,68 de caixa.¹ Esta inversão deve-se ao aumento substancial dos recebimentos de clientes (incluindo ISS), que cresceram de € 553k para € 729k.¹ É importante notar que, apesar do aumento de € 51k nos pagamentos a pessoal, a eficiência na cobrança e o aumento das tabelas de comparticipação compensaram largamente este acréscimo de custo fixo.¹

Fluxos das Atividades de Investimento e Financiamento

A Instituição investiu € 48.077,73 na aquisição de Ativos Fixos Tangíveis em 2025.¹ Este valor foi financiado quase integralmente por meios próprios (auto-financiamento), embora se registre a entrada de um subsídio não reembolsável de € 25.000, para projetos específicos de energia ou acessibilidade.¹

O investimento contínuo em imobilizado, mesmo com uma tesouraria folgada, demonstra uma política de não descapitalização da Instituição, mantendo as infraestruturas modernas e funcionais. Exemplo disso é o registo de investimento num posto de carregamento de veículos elétricos, indicando uma aposta na transição energética da frota do SAD.¹⁵

Análise Histórica e Sustentabilidade de Longo Prazo

Para uma compreensão plena da situação atual, é necessário olhar para o percurso da Instituição nos últimos anos. O CSPMundão atravessou um período conturbado entre 2021 e 2023, mas conseguiu recuperar a sua trajetória de crescimento.

Ano	Resultado Líquido (€)	Ativo Total (€)	Autonomia Fin. (%)
2020	15.610,53	1.430.071	94,62%
2021	-73.851,03	1.382.379	92,11%
2022	-27.235,60	1.364.793	92,69%
2023	-21.697,74	1.323.704	93,29%
2024	56.875,12	1.381.799	92,87%
2025	103.340,14	1.511.759	92,82%

Os défices acumulados no triénio 2021-2023 totalizaram cerca de € 122.000.¹ Este período coincidiu com o pico da pandemia de COVID-19 e a subsequente crise inflacionária e energética. A Instituição teve de suportar custos extraordinários com EPIs, higienização e adaptação de espaços, enquanto as receitas de valências como o Jardim de Infância sofreram quebras devido a encerramentos temporários.²

A recuperação iniciada em 2024 e consolidada em 2025 é fruto de uma tripla convergência:

A. e. s.
Alb
Car
[assinatura]
[assinatura]

1. **Eficiência Operacional:** Controlo rigoroso dos FSE e otimização dos rácios de pessoal por utente.
2. **Novas Políticas Públicas:** A generalização da Creche Feliz e o reforço extraordinário das participações do SAD e JI pelo ISS.⁶
3. **Rendimentos Financeiros:** A manutenção da receita de € 24.000 em juros, que durante os anos de défice evitou uma degradação maior dos capitais próprios.¹

Execução Orçamental e Planeamento Estratégico

O rigor orçamental é outra característica saliente da gestão do CSPMundão. Em 2025, a Instituição superou significativamente as metas estabelecidas.

Rubricas	Orçamento 2025 (€)	Executado 2025 (€)	Desvio (%)
Gastos Totais	759.012,64	716.162,23	-5,65%
Proveitos Totais	794.823,41	819.502,37	+3,11%
Resultado Líquido	35.810,77	103.340,14	+188,57%

O desvio positivo no resultado líquido (+188,57%) é extraordinário. Este desempenho deveu-se à contenção de gastos em pessoal e FSE face ao orçamentado e a proveitos inesperados em subsídios de outras entidades públicas e "Donativos" (€ 11 116 vs € 1200 orçamentados) e "Juros" (€ 24 000 vs € 6 000 orçamentados).¹ Esta prudência no planeamento permite à Instituição lidar com imprevistos sem comprometer a sua solvência.

A análise da execução orçamental por rubrica revela que a Instituição foi capaz de absorver o aumento das amortizações (não totalmente previsto no orçamento inicial) através das poupanças operacionais em matérias consumidas e serviços externos.¹

Perspetivas Futuras e Riscos Estratégicos (2026-2027)

Embora o cenário atual seja de grande solidez, o CSPMundão enfrenta desafios estruturais que moldarão a sua sustentabilidade na segunda metade da década.

Pressão Salarial e o SMN 2026

O aumento do SMN para € 920 em janeiro de 2026 representará um acréscimo de custo direto de € 50 por mês por cada funcionário no escalão base.⁸ Considerando os encargos sociais (TSU de 22,30% para a entidade patronal), o custo real subirá significativamente. Estima-se que este aumento possa consumir cerca de € 30.000 a € 40.000 do excedente anual, caso não existam novos reforços de participação.¹⁶

A Sustentabilidade do Modelo "Creche Feliz"

A dependência de financiamento público na valência de Creche é agora quase total. Embora traga previsibilidade, este modelo retira à Instituição o poder de fixar preços de acordo com os seus custos reais. Se a atualização anual do valor por utente pago pelo ISS não acompanhar a inflação salarial e alimentar, a margem positiva da Creche poderá erodir rapidamente.¹¹ O CSPMundão deve manter uma monitorização apertada do custo real por utente (€ 461,05 em 2025) face ao valor recebido (€ 551,25) para garantir que a margem de segurança de aproximadamente 10% se mantém.¹

Investimento em Novas Respostas Sociais

Dada a elevada liquidez e autonomia financeira, a Instituição tem capacidade para expandir a sua atuação. O material de pesquisa indica que o CSPMundão já desenvolve atividades de intervenção social e educativa e participa em projetos comunitários como o "Viseu Market" e "Aldeias Sustentáveis".¹⁸ No entanto, a criação de novas respostas sociais estruturadas (ex: Centro de Dia ou ERPI - Estrutura Residencial para Pessoas Idosas) exigiria um investimento vultoso em infraestruturas.⁴ A Instituição deve avaliar se o excedente atual e as reservas acumuladas são suficientes para alavancar um projeto desta envergadura sem comprometer a liquidez corrente.¹

Transição Energética e Sustentabilidade Ambiental

O investimento em carregadores elétricos e a provável existência de painéis solares são passos na direção certa.¹⁵ A redução da dependência de combustíveis fósseis é crucial para o SAD, onde os custos de transporte são uma componente pesada. Recomenda-se a substituição progressiva da frota por veículos elétricos, aproveitando as taxas de financiamento de até 85-100% disponíveis para IPSS no âmbito de fundos europeus e do Fundo Ambiental.¹⁵

Considerações Finais e Recomendações de Gestão

O Centro Social da Paróquia de Mundão apresenta-se como uma instituição de referência, não apenas pela sua relevância social na comunidade de Viseu, mas pela sua exemplar saúde financeira. O exercício de 2025 marca o ponto mais alto da sua história recente, com resultados que permitem encarar o futuro com uma confiança invulgar no setor social.

Recomendações Estratégicas

1. **Preservação das Reservas Financeiras:** A Instituição deve manter a sua política de constituição de reservas e o seu "endowment" financeiro. Os rendimentos de juros de € 24 000, são uma vantagem competitiva rara que deve ser protegida de consumos operacionais desnecessários.¹
2. **Monitorização de Custos de Pessoal:** Com a subida do SMN para € 920 em 2026, é vital realizar um estudo de impacto orçamental antecipado. A Instituição deve procurar ganhos de produtividade e, se necessário, renegociar protocolos de colaboração com o ISS para as valências menos rentáveis.⁸
3. **Foco no Jardim de Infância:** A recuperação espetacular do JI em 2025 deve ser consolidada. Recomenda-se uma análise detalhada para perceber se existem custos que possam ser ainda mais otimizados ou se o rácio utentes/pessoal pode ser melhorado sem perda de qualidade pedagógica.¹
4. **Aproveitamento de Fundos Comunitários:** A Instituição tem a solidez necessária para se candidatar a projetos de maior envergadura no âmbito do PRR ou do Portugal 2030, nomeadamente para a modernização profunda do seu edifício sede ou expansão de respostas sociais.²⁰
5. **Digitalização e Transparência:** Manter a política de transparência através da publicação dos

relatórios de contas é fundamental para manter a confiança dos doadores e da comunidade. A integração de novas ferramentas digitais de gestão poderá libertar tempo técnico para a intervenção direta com os utentes.⁴

Em conclusão, o CSPMundão é uma entidade robusta, com uma autonomia financeira de 92,82% e uma liquidez capaz de cobrir quase dez vezes as suas responsabilidades de curto prazo.¹ Esta posição de força permite-lhe não apenas cumprir a sua missão atual com excelência, mas também projetar o seu crescimento futuro como um agente central do desenvolvimento social na região de Viseu.

Trabalhos citados

1. 2025 - Relatório de Gestão.xlsx
2. Relatório de Contas - CSPMundão, acesso a janeiro 31, 2026, <https://cspmundao.pt/relatorio-de-contas/>
3. Historial - CSPMundão, acesso a janeiro 31, 2026, <https://cspmundao.pt/historial/>
4. CSPMundao, acesso a janeiro 31, 2026, <https://cspmundao.pt/>
5. Centro Social da Paróquia de Mundão - Anuário Católico, acesso a janeiro 31, 2026, https://www.anuariocatolicoportugal.net/dioceses/ficha_obras_as_caritativa.asp?obrasascaritativaid=1845&dioceseid=20
6. Estado vai transferir 220 milhões para instituições sociais em 2025, acesso a janeiro 31, 2026, <https://www.portugal.gov.pt/pt/gc24/comunicacao/noticia?i=estado-vai-transferir-220-milhoes-para-instituicoes-sociais-em-2025>
7. COMPROMISSO DE COOPERAÇÃO PARA O SETOR SOCIAL E SOLIDÁRIO | biénio 2025-2026 - CNIS, acesso a janeiro 31, 2026, https://cnis.pt/wp-content/uploads/2025/03/Compromisso-de-Cooperac%C3%A7%C3%A3o-para-o-Setor-Social-e-Solida%C3%A7%C3%A3o-2025-2026_Assinado.pdf
8. Governo aumenta salário mínimo para 920 euros em 2026, acesso a janeiro 31, 2026, <https://www.portugal.gov.pt/pt/gc25/comunicacao/noticia?i=governo-aumenta-salario-minimo-para-920-euros-em-2026>
9. Qual o salário mínimo nacional em 2026? - Santander, acesso a janeiro 31, 2026, <https://www.santander.pt/salto/salario-minimo-nacional-qual-o-valor>
10. CCT CNIS/FEPCEs publicado no BTE (n.º 33/2025) - SPN, acesso a janeiro 31, 2026, <https://www.spn.pt/Artigo/ect-cnis-fepces-publicado-no-bte-n-o-33-2025>
11. Crianças em Creche - One Value |, acesso a janeiro 31, 2026, https://onevalue.gov.pt/custo_onevalue/criancas-em-creche/
12. IPSS — Vencimentos / 2025 - SPN, acesso a janeiro 31, 2026, <https://www.spn.pt/Artigo/ipss-valores-estabelecidos-pelo-acordo-cct>
13. Tabela de Mensalidades - Centro Social da Paróquia de Joane, acesso a janeiro 31, 2026, <https://www.cspjoane.pt/tabela-de-mensalidades.html>
14. compromisso de cooperação 2025-2026 - Solidariedade, acesso a janeiro 31, 2026, <https://solidariedade.pt/site/detalhe/15001>
15. Download - Fundo Ambiental, acesso a janeiro 31, 2026, <https://www.fundoambiental.pt/export.aspx?v=%3D%3DTQAAAB%2BLCAAAAAAABAArTi0uLs1MsTVSS85PyUzPzy22NTUzNYHy8vJtDQwMLRyxALWc4hSgPkNjS1INTNSADpAsAcmZ9PU0AAAA%3D>
16. Salário mínimo 2026: o que muda com a subida? - Caixa Geral de Depósitos, acesso a janeiro 31, 2026, <https://www.cgd.pt/Site/Saldo-Positivo/trabalho/Pages/o-que-muda-subida-salario-minimo.aspx>
17. Salário mínimo português até aumentou, mas desceu um lugar na tabela europeia, acesso a janeiro 31, 2026, <https://eco.sapo.pt/2026/01/30/salario-minimo-portugues-ate-aumentou-mas-desceu-um-lugar-na-tabela-europeia/>
18. Centro Social da Paróquia de Mundão - VISEU POSITIVO, acesso a janeiro 31, 2026, <https://viseupositivo.pt/centro-social-da-paroquia-de-mundao/>
19. IPSS & Setor Social – EUROFUND, acesso a janeiro 31, 2026, <https://eurofundconsulting.com/ipss-setor-social/>
20. Projeto PRR - Mais Transparência, acesso a janeiro 31, 2026, <https://transparencia.gov.pt/pt/fundos-europeus/prr/beneficiarios-projetos/projeto/04/C01-i02/2023.P5483/>
21. Projetos Cofinanciados - Câmara Municipal de Viseu, acesso a janeiro 31, 2026, <https://www.cm-viseu.pt/pt/municipio/projetos-cofinanciados/>
22. Projeto PRR - Mais Transparência, acesso a janeiro 31, 2026, <https://transparencia.gov.pt/pt/fundos-europeus/prr/beneficiarios-projetos/projeto/116/C19-i02.01/2024.P15393/>